CLIPPING

16 • Cons. Lafaiete, 18/05/2019 a 24/05/2019

COMUNIDADE

JORNAL CORREIO

Show de Tuca Boelsums coroa encerramento do abril poético

O ex-integrante do Queluz de Minas apresentará show autoral "Cantos Rurais", no auditório da FDCL

Show de Tuca Boelsums trará sucessos autorais do artista

CANTOS RURAIS

QUEM É TUCA BOELSUMS

SERVIÇO

Hoje tem programa CasAzul às 23h com vários artistas que admiro segue a lista: Bia Nogueira, Makely Ka, Titane [Oficial] cantando Renato Villaça, Rosa Armorial, Nath Rodrigues, Tuca Boelsums, Raul Mariano, Di Souza, Pelos e tem balango zap no novo EP do Jonas Hocherman Septeto e Beth Dau. Vem ouvir, vem ver e sentir!

correiodeminas.com.br

Comunidade

Projeto leva o cinema e música a Escola Família Agrícola Dom Luciano

Artista Tuca Boelsuns no Centro Cultural Yves Alves

por **Redação** — 2022/07/27 , 17:00h

Tuca Boelsums em Entre Rios de Minas, Mutirão Cultural 2022.

18 • Cons. Lafaiete, 19/10/2019 a 25/10/2019 COMUNIDADE 28 JORNAL CORREIO

Espetáculo Viola de Queluz faz "tremer" o Palácio das Artes

Quarenta e quatro artistas da cidade estiveram reunidos no local que é considerado o maior vitrine da arte mineira

VAGNER VIEIRA
Escritor, poeta e jornalista

O êxito da realização do espetáculo Viola de Queluz, ocorrido no Palácio das Artes (Palácio das Artes) na capital mineira, Belo Horizonte, e nas dependências daquele que é a maior vitrine da arte mineira, foi uma vitória especial do povo de Conselheiro Lafaiete e região. Ao unir músicos, poetas, teóricos e pesquisadores ao melhor da arte de Minas em torno da cultura vicinia, o show atingiu, numa mistura de pragmatismo e emoção, muito daquilo que estamos defendendo há décadas em nossa trincheira cultural: a valorização que temos de mais genuíno, que é a nossa cultura como reformação do símbolo maior de nossa história: a Viola de Queluz.

Além do lançamento do livro Viola de Queluz – Família Souza Salgado, de Valter Braga de Souza, no hall de entrada da sala Juvenal Dias, com carinhosa brilhantemente coordenado pelo jornalista, humanista e escritor Carlos Felipe Horta, a introdução aos trabalhos artísticos foi marcada por um cortejo musical e poético pela brilhante Folia Comunitária Luz de Minas, composta de foliceiros de Conselheiro Lafaiete e região.

Comandados pelo mestre folião Arnildo Pereira Campos, o "Nimô do Mato Dentro", a folia trouxe Chico, Liberato, Adelino, João, Nilson Sobrado, Odelino, Joaquim, Evandro, Calisto, Helvécio, Espedito e Igor. Estes foliceiros trouxeram muito da força e tradição das folias, benzedas e violas.

Antes das apresentações, foi exibido um vídeo onde o governador do Estado de Minas Gerais, Romeu Zema Neto, congratulou-se com o público presente saudando a Liga Ecológica Santa Matilde (LESMA) e as Violas de Queluz dando as boas-vindas. A primeira apresentação da noite foi do Coral Lesma Poesia Social, sob a regência do maestro Jorge Moreira e dos poetas Otoni Carvalho Gomes e Wagner Vieira. Pelo Coral participaram: Adelina, Maria Mendes, Dimerah, Maria Terezia, Lila, Maria Trani, Eunice, Madalena, Dalva, Toninho, Wilma Neide, Marilza, Lindomar, Silvia e Zé Geraldo. A Família Salgado foi representada por Valtinho Salgado, Gislene, Giovani, com participação especial do violeiro e luthier Davi Tavares. Na sequência foi a vez de Tuca Boelsums, que trouxe para o palco a ruralidade de Campo das Vertentes, acompanhado pelos músicos Ivan Curty (voz), Gustão Mandrolinos (bandolim), Antonio (percussão), Vinicius (acordeon) e Rogério de Castro (violão). Os tradicionais violeiros e divulgadores da cultura mineira Wilson Dias, de Olhos D'Água (Vale do Jequitinhonha), e Chico Lobo, de São João del Rei (Campo das Vertentes) coroaram com intensa luz a noite violeira com canções e provas de grande harmonia.

Chico Lobo e Wilson Dias encerraram a noite cultural

Folia Comunitária Luz de Minas no Palácio das Artes

Ivan Curty e Tuca Boelsums cantam Queluz de Minas

Lançamento do livro Viola de Queluz no Salão Juvenal Dias

O autor Valter Braga de Souza em sessão de autógrafos durante o lançamento

Uma Viola de Queluz, relíquia e orgulho

Os premiados com a Medalha José de Souza Salgado

MEDALHA JOSÉ DE SOUZA SALGADO

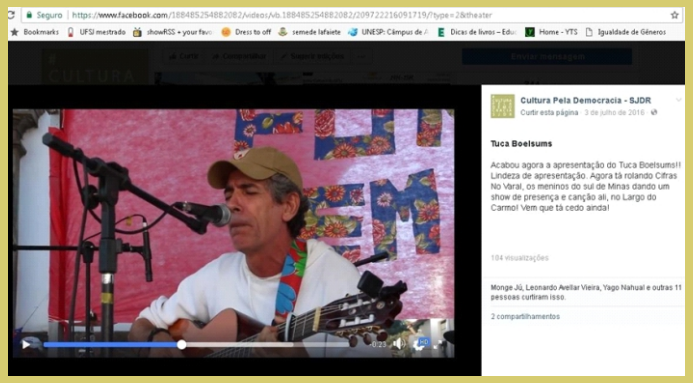
Homenageadas com a Medalha José de Souza Salgado Rafa Assis, secretária-adjunta de Cultura, representando o secretário Estadual de Cultura, Marcelo Matte; Cristina Leda de Castro Starmer, representando a presidente da Fundação Clóvis Salgado, Eliane Parreiras; Débora Raposo, representando a presidente do IEPHA-MG, Michele Arroyo; Aldione Morelles, representando a Família Morelles; Raquel Cristina, representando a Família Salgado; Michelle Chaves Nogueira de Resende Reis, representando o enfoque coletor/pesquisador Max Rosa; Violeiro Chico Lobo; Violeiro Wilson Dias; Nônô do Mato Dentro, representante da Folia Comunitária Luz de Minas; Homenagear Carlos Felipe Horta; Miriam Pilhares, representando a Secretaria Municipal de Cultura de Congonhas e o artista Plínio Luciomar de Jesus.

Foram 44 artistas que, em cerca de duas horas, emocionaram o público e encheram o cheia silêncio da noite. O entretenimento, de forma apoteótica, foi com artistas e a plateia (juntos) entoando o "Gloria" "Cálix Bento", canto das nossas raízes. Em vitrine viemos e sabemos, a cultura de Minas Gerais, ancilada, foi a vitrine do evento. Em contraponto ao individualismo e a pseudofação vigente da era digital, foi potencializada a simplicidade e a tradição da jornada patrimonial da cultura de Minas Gerais. Tais elementos garantiram nossa ida de cidade nacional. Um povo acolhedor, talentoso, leitor e com uma lá enorme.

Foi nas alturas, foi na vida, foi na amizade e, principalmente, foi no encontro. Um lugar dentro da gente que é um lugar de índio, as bem-aventuranças! Esse lugar é onde muitos se organizam e se comprometem para celebrar algo que nos é muito valioso. Estamos falando das Violas de Queluz; bem imaterial do Estado de Minas Gerais e patrimônio do município de Conselheiro Lafaiete (antiga Queluz).

Agradecimentos especiais à Fundação Clóvis Salgado, na figura de sua presidente Eliane Parreiras e todos diretores e funcionários envolvidos no evento. A equipe de registro audiovisual coordenada pelo cineasta Filipe Chaves. Ao Raphia Maial (coordenação) e Magela Luz (iluminação). Agradecemos também aos parceiros, patrocinadores, voluntários, equipe da Lesma (Luiz Cláudio de Paulo, Wallace Kathrein, Jarando Guedes, Leandro Moreira, Regina Morais, Juarinho Miranda e Izabella Carvalho) e comunidade lafaietense, a qual agradecemos pelo apoio e carinho. A todos esses, manifestamos também nossa imensa profundo estima e reverência.

Repetimos nosso pensamento para que não sejamos engolidos, enquanto memória da dade, pelas imperiais leis da nova ordem que ainda a tradição ao réu do esquecimento. Em sua simplicidade harmônica singeleza de sua macheiaria singular VIOLA DE QUELUZ agradece!



Personalidades que contribuem para a difusão da arte recebem homenagem no Dia das Violas de Queluz

terça-feira, 29 março 2016 / 00:00

Como acontece desde 2009, quando foi sancionada a Lei que instituiu o "Dia Municipal das Violas de Queluz", serão realizadas ao longo desta terça-feira (29/03) diversas atividades comemorativas a data. Tradicionalmente, personalidades recebem o reconhecimento oficial, feito pelo município.

Este ano os homenageados são: a banda de rock Scarcéus que incorporou ao seu som elementos caipiras para cantar as coisas de Minas e exaltar as "Violas de Queluz" na toada pop "Meu Chegado", tema de videoclip da Rede Globo Minas; Tuca Boelsums (Frederico Leão Boelsums), remanescente do antológico grupo musical "Queluz de Minas", integrante do conjunto Samba do Bem (de Entre Rios de Minas), seresteiro do regional Rios ao Luar e um divulgador das "Violas de Queluz" em todas as correntes musicais nas quais navega; e Leonardo Kenji Yoshika (o Léo Japa), *lutier* especializado no conserto de instrumentos de corda que também se deixou encantar pelos acordes apaixonantes de nossas violas. Cada um, através de sua arte e ofício, contribui para a divulgação e preservação das "Violas de Queluz".

Projeto "Canta Minas", 2017,
dividindo palco com Tadeu Franco

primeiro lugar categoria vocal ficou com a dupla Arthur Paulo e
than, que concorreram com a música Minas de Luto.

No segundo lugar ficou Tuca Boelsums com a música Abáeçabae

O segundo homenageado da noite foi o músico Tuca Boelsums que iniciou a carreira no grupo "Queluz de Minas" no início da década de 80. Tuca, que integra também os grupos "Samba do Bem" e "Viola Inviolada" contribui para divulgar a história e a importância das violas, da qual é exímio tocador.

Também recebeu homenagem o cantor Leonardo Kenji Yoshioka, conhecido no meio musical como "Leo Japa". Apaixonado por instrumentos e curioso em descobrir os mistérios dessa arte secular, tradicional de Lafaiete, Leo Japa começou trabalhar como luthier e fabricante de instrumentos.

Já a servidora pública, Sonia Cardoso recebeu o certificado pela sua dedicação na pesquisa das Violas de Queluz desde os primeiros momentos quando as famílias Meirelles e Salgado iniciaram a divulgação dos seus acervos particulares. O trabalho de Sonia Cardoso fundamentou a criação do decreto municipal que deu a cidade de Conselheiro Lafaiete o título de "Violas de Queluz", em 2007. Outra contribuição foi o levantamento de dados para embasar o decreto que criou o Dia das "Violas", em 2009 e o registro do patrimônio imaterial reconhecido e apresentado ao IEPHA (*Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico* de Minas Gerais), em 2014.

Leo Japa, Sonia Cardoso, Tuca e Henrique Papatella

XV FESTIVAL DE INVERNO
15 A 25 DE JULHO DE 2010
CONGONHAS - MG

HOMENAGEADO
ROSALVO BRAGA
"FELIZ, E CONGONHAS..."

OFICINAS INSCRIÇÕES
De 30/06 a 09/07/10 no Romario
de 8h as 17h
INFORMAÇÕES:
31-3731-3133 | 3731-3056

OFICINAS

TEATRO
Introdução ao Universo da Iluminação Cênica
Instrutor: Yuri Simon
Commedia dell'Arte
Instrutor: Grupo Mon/Cômicos
Jogos de Improvisação Cênica
Instrutores: Mônica Tavares

MÚSICA
Técnica Vocal (teatro, música e oratória)
Instrutor: Mauro Chantal
Prática de Banda de Música
Instrutor: Anor Luciano

LITERATURA
A Arte do Convívencia: Os Contadores de História
Instrutor: Francisca Gregória S. Filho
Histórias com Bonecos, Trecos e Objetos
Instrutora: Débora Mazzochi

DANÇA
Dança Arenagada – (Hip-Hop)
Instrutor: Eliseu Corrêa
Dança de Salão
Instrutor: Gilson José de Paula

ARTES PLÁSTICAS
Iniciação à Cerâmica de Saramenha
Instrutor: Leonardo Ricardo dos Santos
Confecção de Marionetes - Terno Teatro
Instrutor: Paula Emília Luz e Gilberto Alves
Animatudo: Praticando a Animação "Stop-Motion"
Instrutor: Enos Gasparetto
Desenhando sem Medo
Instrutor: Hernando Rocha Victor

ARTESANATO
A Arte em Ferros e Fundição
Instrutor: Geraldo Eustáquio de Oliveira
Bonecos em E.V.A
Instrutora: Junia Nicola
A Arte do Aproveitar Papel
Instrutora: Maria Efigênia do Sacramento
Decoupage
Instrutora: Maria de Lurdes dos Santos
Pintura em Tecido
Instrutora: Janaina Dadiana Gomes

Alimentação Alternativa
Instrutora: Maria Almeida Mota
Culinária dos Chefs
Instrutor: Anderson Hey
Caldos Diversos
Instrutora: Conceição de Paula Moreira.

INFANTIS
Brinquedos e Brincadeiras Infantis
Instrutora - Elena Arthunes
Recreação e Formação de Bandinha Pimpim
Instrutora - Maria Aparecida Helena Amorim
Brinquedos e Brincadeiras
Instrutora - Imaculada Aparecida Cunha Francisco
Educação e Recreação Infantil (Decoração de Rosto) -
Instrutora - Maira - Casa do Kilombo
Teatro: Fábrica de Bicos
Instrutora – Luana Alfaydes
Bonecos, Pipas e Brincadeiras
Instrutor - Jean Amorim
Fazendo Arte e Brinquedos com Feltro
Instrutora – Orlinda Márcia Santos Soares

DIVERSAS
Elaboração e Execução de Projetos Culturais
Instrutor: Maurício Roque
Filosofia Tradicional Africana, Arte e Cultura
(Palestras e eventos)
Instrutor: Prince Omotayo (Baba Prince)

TRILHA ECOLÓGICA
Trilha Ecológica 1
Instrutora - Grazice Kelly
Trilha Ecológica 2
Instrutores - Deborra Windson e José Leonardo
Trilha Ecológica 3
Instrutores - Maria Ivo e Rodrigo Mendes Lourenço

MELHOR IDADE
Dança Livre da Melhor Idade
Instrutora: Suserly Soares Vital
Ou 3 Ts + Você (Tempo + Talento + Teatro + Você)
Instrutor: Wanderlei Coimbra

EVENTOS NO CINE LEON - 1 KG DE ALIMENTO NÃO-PERECÍVEL

Chico César encerrou o festival

O cantor Paulo Monarca, de Cuiabá (MT), é o grande campeão do III Festival de Música de Parauapebas (Fempa), com 410,27 pontos conquistados dos jurados, ao faturar os prêmios de primeiro lugar, melhor letra e melhor intérprete, defendendo a canção "A saber, o sabor", de autoria de Paulo de Lamar. O cuiabano embolsou em prêmio o total de R$ 11 mil.

Em segundo lugar, com 392,55 pontos, ficou a concorrente Aila Magalhães, de Belém (PA), com a música "Tambor de luz". Já a terceira classificação, com 374,88 pontos, coube ao intérprete William Barros, de Conceição do Araguaia (PA), com canção "Juventude de volta ao futuro", e ainda o prêmio de aclamação popular (a voz do povo), faturando a soma de R$ 6,5 mil.

A premiação em 1º lugar foi R$ 7 mil; segundo lugar, R$ 5 mil; e terceira colocação, R$ 3 mil; enquanto o prêmio de aclamação foi R$ 3,5 mil; melhor letra, R$ 2 mil; e melhor interpretação, R$ 2 mil.

Para abrilhantar o certame musical, a prefeitura trouxe ao evento artistas como Mahrco Monteiro, Lucinnha Bastos, Nilson Chaves, Trio Manari e Chico César.

Presente na última noite para acompanhar o festival e entregar a premiação aos vencedores, o prefeito Darci José Lermen declarou que a cultura do município é também prioridade em seu governo, tanto que criou a Secretaria Municipal de Cultura, que tem como titular

Waldir Silva

Outros blogs e sites

Zé Dudu
Em Parauapebas, deputado Gesmar Costa presta conta da sua atuação parlamentar na Câmara de vereadores

Chocopeba
Concurso ofertará 300 vagas para professor da Educação Básica neste domingo,acompanhe os locais das provas

Pebinha de Açúcar
CARAJÁS: Vale divulga produção e ferro do Pará consolida recorde

Conecta Carajás
Anderson Souza imprime esperança de garimpeiros em exposição no Partage Shopping

dilzzannews
NOTA DE ESCLARECIMENTO

Luiz Vieira
O INCRÍVEL PODER DO CONHECIMENTO

Carajás O Jornal

MURAL DO
4º FESTIVAL DE INVERNO DE ENTRE RIOS DE MINAS
18 A 21 DE JULHO DE 2010
21/07

Cantigas do Estradar e Diapasão em noite musical

A noite de ontem fez o público relembrar e conhecer boas músicas, com o grupo *Cantigas do Estradar* e a *Banda Diapasão*.

Coordenado por Frederico Leão Boelsums (Tuca), *Cantigas do Estradar* é formado Vitor Renato Resende Maia (violão) Dimitri Moraes (violão) Cristiana Oliveira (Voz), Ricardo Sátiro (Cadico) (voz), além do próprio Tuca (voz e violão). Vitor e Dimitri são ex-alunos da oficina de Violão dos festivais anteriores.

Pela Igreja de Santa Efigênia ecoaram composições, como as de Elomar Figueira, na voz da integrante Adriana. Cadico (voz e violão) narrou "causos" para brincar com a imaginação da plateia: "É preciso sentir a música, colocando sentimento, cantar com gosto, cantar com a alma". O grupo preserva as cantigas rurais do gênero "caipira de raiz". O intuito é ser ícone da música regional, com repertório escolhido entre clássicos de várias épocas, e privilegiar compositores da região.

A banda *Diapasão* apresentou também um ritmo que agradou aos veteranos e aos leigos da música instrumental brasileira. Os jovens músicos Rodrigo Lana (Piano), Alexandre Andrés (Flautas), Gustavo Amaral (Baixo e Violão), Leandro César (Violão) e Adriano Goyata (Bateria e Marimba) levaram ao público sonoridades diversas, com composições próprias e arranjos de compositores brasileiros que são referência para o trabalho do grupo.

Alexandre e Leandro acreditam que os festivais de inverno são seletivos no que se refere à cultura, pois abrem espaço para apresentações de música, folclore e arte tradicionais. "É muito bacana poder participar desse Festival de Inverno de Entre Rios de Minas. É uma oportunidade para mostrar um pouco do que a música instrumental tem a oferecer", comentam os músicos. O *Diapasão* traz um repertório que deixa transparecer os traços da música brasileira, sem deixar de explorar sonoridades típicas de outras culturas. Saiba mais pelo site www.grupodiapasao.com.br.

Grupo Cantigas do Estradar

Banda Diapasão

Filmes para aquecer o Inverno

Ontem foram exibidos três filmes culturalmente relevantes - o curta-documentário "Maria Helena Andrés – Trajetória Artística", o curta "Luz do Mundo", feito pelos alunos da oficina de Iniciação ao Vídeo, em 2008, sobre lendas urbanas e casos de Entre Rios de Minas, e o longa-documentário "As Iracemas", de Alexandre Pires Cavalcanti, que retrata um dia na vida de três gerações de mulheres que vivem isoladas do mundo, levando uma vida simples e pacata, sem contato com qualquer tipo de modernidade.

"Sem Palavras" no Castro

Júlio Margarida atacou outra vez ontem à noite, deixando o Bairro Castro "Sem Palavras". O espetáculo foi apresentado pela segunda vez no Festival, na Escola Estadual "Expedicionário Geraldo Baeta". A plateia ficou meio ressabiada no começo, mas depois... a magia do *atchéééé* conquistou todo mundo!

Público do Castro durante o espetáculo "Sem Palavras", com Júlio Margarida

Promotor: CEMIG
Patrocínio: Ministério da Cultura

Entre Rios de Minas divulga sua arte e seus talentos

Cidade busca no artesanato geração de renda e emprego e participa do projeto estadual de Circuito Musical Estrada Real e promove "Minas em Serenata"

O artesanato sempre foi uma atividade forte em Entre Rios de Minas. Teares, bordados, couro, madeira, palhas, fazem parte do nosso dia a dia e constituem forte manceral a ser trabalhado através da criatividade.

Partindo, sempre se indagou sobre a identidade do artesanato entre-rienses. Na busca constante para uma resposta que satisfizesse nossos anseios artísticos, é que um grupo de ariando mergulhou fundo em estudos sobre nossas raízes, estilos e linhas, em um curso de Design, promovido pelo Departamento de Cultura em parceria com o SEBRAE. O resultado não poderia ser outro: uma inquietação criativa que proporcionou momentos de profunda reciprocidade no mundo de cada uma delas, e muitas horas de pesquisa, fez brotar estilos apurados e uma nova versão do artesanato local. O mercado recebe aporte de bragas abertos, através de feiras e catálogos, o que do mais autêntico nossas artesãs já produziram. Satisfação. Essa é palavra quando se vê a beleza e a qualidade do trabalho produzido com esmero e estudo. O caminho a ser percorrido até a conquista de uma estabilidade através da arte é árduo e longo, mas o primeiro passo foi dado. Neste caminho, a certeza de que, quando se investe em conhecimento, nada é perdido. Portanto, por mais distante que esteja o sucesso, de certa forma já o conquistamos a partir do momento que passamos a nos conhecer um pouco mais, e a nos retratar de forma tão original através da arte.

Circuito Musical Estrada Real

Reverenciar o amor platônico com uma serenata sob a luz do luar pode parecer coisa do passado. Não para os moradores de Entre Rios de Minas. A cada 15 dias, o músico Tuca Boelsums se uni ao grupo de seresteiros Rios ao Luar para cantar poesia pelas ruas da cidade. Aos poucos, o que era um experimento para os "seresteiros" passou a atrair um público mais jovem, que se rendeu aos clássicos de Cartola, Noel Rosa, Chiquinha Gonzaga, Lupicínio Rodrigues e por canções de compositores locais. O trabalho de Tuca e do grupo Rios ao Luar é uma das manifestações que serão catalogadas e divulgadas pelo projeto Circuito Musical Estrada Real, desenvolvido pela Escola de Música da UFMG que inaugurou nos dias 6 e 7 de maio seu primeiro núcleo regional. O projeto, aprovado pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, é patrocinado pela Cemig.

Com sede em São João del-Rei, o núcleo será responsável pelo levantamento da produção musical dos municípios da região. Todas as pesquisas serão armazenadas em banco de dados, reunindo informações sobre cantores, compositores, músicas, compositores de música e associações culturais. "O objetivo principal é fortalecer o intercâmbio cultural", afirma Ângela Nogueira, coordenadora executiva do Circuito Musical.

Ela explica que a formação dos núcleos é etapa essencial do projeto, que busca constituir uma rede musical ao longo de 1.600 quilômetros da Estrada Real. Para estruturar a unidade de São João del-Rei, que atenderá 36 municípios, a Escola de Música contou com a parceria de músicos, organizações, entidades públicas e privadas. Também participou na bilheteria da comunidade, professores, técnicos e alunos da UFMG.

A serenata "Rios ao Luar" é destaque musical na região

Minas em Serenata

A população de Entre Rios de Minas, que compareceu ao evento viveu momentos inesquecíveis e de musicalidade para coro e apresentação do "Minas em Serenata". Nem mesmo a chuva fina que caiu no começo da noite, tirou o brilho da apresentação. Os músicos resgatam e incentivaram a tradição da serenata na cidade, cantando as suas amores, sonhos e esperanças. Iniciado às 21 horas, o espetáculo era feito a Igreja Matriz de Nossa Senhora das Brotas começou com a apresentação dos Seresteiros Rios ao Luar. Foram apresentadas as seguintes canções: De mais ninguém, de Marisa Monte, Na cadência do samba, e Meus tempos de criança, de Ataulfo Alves. As rosas não falam, de Cartola, e Poeta Prefeitoba, de Moraes Moreira. Foram momentos raros, no qual as famílias puderam apreciar um espetáculo de qualidade. O "Minas em Serenata", evento musical do SESC Minas Gerais, teve o apoio da Prefeitura Municipal de Entre Rios de Minas, com o objetivo de resgatar, valorizar e promover a continuidade dessa bonita tradição.

FESTIVAIS

Arcos – MG
Alvinópolis – MG
Andradas- MG
Almenara - MG
Abaeté - MG
Andrelândia - MG
Alegre – ES
Avaré - SP
Baipendi – MG
Brumadinho –MG
Barbacena – MG
Barroso – MG
Bom Despacho – MG
Bom Jardim de Minas – MG
Cons. Lafaiete – MG
Caeté – MG
Cordisburgo –MG
Carandaí – MG
Cristiano Otoni – MG
Cassia – MG
Corinto – MG
Colatina –ES
Cruzília – MG
Congonhas – MG
Campos do Jordão – SP
Carajás – PA
Curvelo – MG
Diamantina – MG
Desterro de Entre Rios – MG
Esmeralda – MG
Elói Mendes – MG
Entre Rios de Minas – MG
Formiga – MG
Guarani – MG
Guapé – MG
Guanhães – MG
Itabirito – MG
Itabira – MG
Itanhandu – MG
Ilha Solteira – SP
Imperatriz – MA
Itapina - ES

João Pinheiro – MG
Londrina – PA
Limeira - SP
Mariana – MG
Minduri – MG
Mogi das Cruzes - SP
Marabá – PA
Macapá – AM
Madre de Deus – MG
Nazareno – MG
Nova lima – MG
Ouro Branco – MG
Ouro Preto – MG
Parauapebas – PA
Passa Quatro – MG
Piacatuba – MG
Poços de Caldas – MG
Petrópolis – RJ
Padre paraíso – MG
Raul Soares – MG
Rio Acima – MG
Raposos – MG
Rio Casca – MG
São Tomé das Letras – MG
Santo Antônio do Grama – MG
Santo Antônio do Pinhal – SP
São Vicente de Minas – MG
São João Del Reis – MG
Santos Dumont – MG
Taiobeiras – MG
Turmalina – MG
Teresópolis – RJ
Uberaba – MG
Uberlândia – MG
Ubá – MG
Viçosa – MG
Visconde do Rio Branco – MG

INFORMAÇÕES

Tuca Boelsums

e-mail – tucaboelsums@gmail.com

cel.- 31 99855 1707

WhatsApp – 31 998551707

Instagram - @tucaboelsums